

PIRES, A.M.M.¹; LIGO, M.A.V.; SILVA, V.A.; VASCONCELLOS,
E.B.C.; PASTRELLO, B.M.C.

¹ *Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP.*

e-mail: adriana@cnpma.embrapa.br

A taxa de mineralização de nitrogênio oriundo de lodo de esgoto é utilizada para calcular a dose adequada de resíduo a ser aplicada ao solo. A Resolução CONAMA optou por utilizar porcentagens fixas de N mineralizável, dependendo do tipo de lodo de esgoto. Entretanto, a maioria das informações sobre a porcentagem de N mineralizável foi obtida a partir de solos que nunca receberam o resíduo anteriormente. O presente estudo avaliou a mineralização de N de solos que receberam por 5 anos doses diferentes de lodo de esgoto. Os resultados mostraram que a FMN e o modelo de cinética de primeira ordem não foram adequados para a avaliação de solos que já haviam recebido o resíduo anteriormente.